



# Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONOS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO  
TELEFONOS — 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano  
N.º 888  
**DOMINGO**  
**3**  
Abril de 194  
\*  
(Avençã  
Viado pela C. de C  
Número av

## A MISERICORDIA DE ESPINHO

está na iminência de fechar ou restringir a sua acção caritativa, por falta de recursos

Nenhum outro facto nos custou tanto a transmitir aos nossos prezados leitores, em cumprimento do nosso dever de jornalista local, não obstante de tantos nos termos ocupado e sempre com a visão dos acontecimentos, como este de que hoje tratamos e que desejaríamos bem não termos de nos ocupar.

Mas ele é de tal modo transcendente; de tal maneira pode afectar o conceito moral da população do nosso concelho e o prestígio das entidades de quem a solução do problema depende, que não hesitamos em lançar o S. O. S., na esperança de que os nossos pressentimentos não venham a confirmar-se e que não aconteça como aconteceu com outros assuntos locais para os quais igualmente lançamos o alarme a tempo e horas de se evitarem os desastres que, á falta de providências oportunas e os mostravam inevitáveis.—Referimo-nos, especialmente, aos casos da defesa da praia e da Piscina-Solário.

E' pois, com o coração alanceado ante a visão dos acontecimentos próximos e que não é preciso ser profeta para prever ou adivinhar, que nós vimos renunciar á gente de Espinho que a nossa Misericórdia atravessa uma crise que pode ser mortal, se não se acudir emquanto é tempo.

A Misericórdia de Espinho cuja acção de caridade e assistência há não muitos anos atrás, constituía um legítimo orgulho da população local, mormente dos filhos natos e adoptivos de Espinho, quer que aqui residem quer os que vivem noutras terras do País — essa santa instituição que tantas bênçãos tem merecido e que tantas vidas tem salvo de uma morte certa — dentro de pouco tempo terá de fechar as suas portas ou pelo menos de restringir, sensivelmente, a sua acção de caridade, pois os recursos de que dispõe, actualmente, não lhe permitem manter-se mais de um ou dois meses.

Temos á mão o relatório e as contas da sua administração no ano de 1948, que nos elucidam acerca do movimento hospitalar e das suas receitas e despesas, e por elas verificamos que, enquanto as despesas se elevaram a Esc. 435.583\$58, as receitas apenas somaram, no referido ano, Esc. 400.853\$56, havendo, portanto, um «deficit» de Esc. 34.730\$02. Os subsídios eventuais desceram, em relação ao ano anterior, de 215.400\$00 para 109.400\$00, e os donativos particulares de 16.570\$00 para 13.125\$45

Nestas circunstâncias, a Administração da Misericórdia tem-se visto obrigada a lançar mão das reservas, que bem minguadas são, para fazer face ao «deficit»; mas, como essas reservas estão a ficar esgotadas, o único remédio é fechar ou, quando muito, limitar-se a uma acção beneficente que, aliás, o que seria uma calamidade para a pobreza do concelho e uma vergonha para Espinho.

Oxalá que os nossos pressentimentos pessimistas não se confirmem. São os nossos votos, e os nossos sinceros desejos, e isso pode conseguir-se se os poderes públicos, auxiliados pela população local se esforçarem nesse sentido. Mais vale prevenir, que remediar...

## CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

### Mais uma carta

dirigida a Manuel Luis de Almeida

Meu Amigo:

Nem lhe pergunto como isso vai, pois sei que não pode ir peor, attendendo ao silencio que para mim representa a impossibilidade em que você está de escrever-me.

Eu vou regular do corpo (há quem ache o meu estado magnífico); mas da alma — é esta perpetua atmosphera pardacenta de tédio e de nojo pelo mundo. Passo o tempo a remedar no meu espirito o dito de Anthero: «O mundo é uma formusura toda feita de asquerosidades». E é: é a harmonia mais desharmonica que pode conceber-se; é a virtude feita de torpezas; é a belleza feita de fealdades: é o mundo enfim.

Quer um exemplo? Eil-o. Uma noite d'estas encontrei aqui em Espinho — quem imagina? O Pad-Zé (\*). Pois bem; passamos juntos uma noite inteira. Você conhece a vida cheia de borracheiras deste ornamento da Bohemia nacional? Conhece. E' das crónicas: é dos jornais. é do publico: anda na voz dos ventos indiscretos. Pois dentro d'essa creatura toda contida de tudo o que a devassidão coimbran, academica-coimbran, entreja, eu fui encontrar — imagine! — uma alma ingenua, moça, ardente, cheia de aspirações: uma «formusura vestida de asquerosidades».

Fiquei assombrado; foi uma revelação: creio que aquele monarcha, que não me lembra, não ficou mais espantado, quando lhe apresentaram um copo de purissima agua — extrahida dos esgotos da cidade.

A's vezes, meu amigo, chego a ter a penosa impressão de que toda a nossa philosophia é estreita, tão estreita, que a vida não cabe n'ella.

Mas perdoe-me: eu estava-me esquecendo que o seu estado lhe poderá permittir tudo menos estopadas philosophicas.

A philosophia é boa para depois de jantar e quando se tem saude.

Perdoe. Recome-me aos seus.  
Eu abraço-o affectuosamente.

Manuel Laranjeira

Espinho  
15 — Agosto  
1904

N. da R.

(\*) — Pad-Zé era o nome de guerra, pelo qual era conhecido em Coimbra, o, mais tarde, dr. Alberto Costa, formado em Direito na Universidade daquela cidade.

Enquanto estudante, Pad-Zé foi talvez o maior boémio que passou por Coimbra.

Mas, como descobriu o grande psicólogo dr. Manuel Laranjeira, a sua «asquerosidade» era apenas aparente, pois Pad-Zé, no fundo era um sentimental, bem diferente daquilo que aparentava.

Depois de formado, o dr. Alberto Costa (Pad-Zé) revelou-se um ardente patriota e propagandista da República, sendo depois da implantação do novo regime, redactor da Câmara dos deputados.

O dr. Alberto Costa morreu novo, vitimado, se não estamos em erro, pelos estregos da sua vida boémia de Coimbra.

A carta que hoje publicamos recorda-nos o periodo suavel, despreocupado, estufante de graça da boémia coimbrã, traçando-nos o perfil do dr. Alberto Costa (Pad-Zé), simbolo de bom humor, de várias gerações que passaram pela velha universidade de Coimbra.

Os traços ligeiros vinculados pelo grande pensador, definem o coração aberto a todas as boas obras do maior boémio de todos os tempos que, aparentava em humorismo de uma graça própria, o contrario, porque era e foi um grande espirito, de alma sã e coração cheio de bondade.

Manuel Laranjeira define o autor do «Doutor Assis» — livro anecdótico e por vezes contudente.

O dr. Alberto Costa, saído de Coimbra, não deixou lá o seu característico humorismo, sarcástico, porque depois pela vida fora, o acentuou nas suas crónicas parlamentares, que, tanto o celebraram pelos resultados vivos, causticos, e, que deixaram em cada um deles a sua ironia inconfundível que o tornou conhecido em todo o País.

## Biblioteca ambulante do S. N. I.

Encontra-se nesta Vila desde há alguns dias, a Biblioteca Ambulante do S. N. I. a qual tem fornecido para leitura, numerosas obras literárias á população de Espinho.

A Biblioteca Ambulante, instalada numa espaçosa «fourgonette» e que já facultou para leitura nesta Vila, cerca de 350 livros, é dirigida pelo sr. José Alves de Birros, pessoa solícita cuja atenção para com o público muito nos apraz registar.

A Biblioteca do S. N. I. que tem estado localizada no Largo da Graciosa, termina amanhã a sua missão em Espinho.

E' uma iniciativa interessante que revela o cuidado que ao S. N. I. e ao Estado Novo merece a cultura do povo português.

## Pela Imprensa

### «Vila Regional»

Entrou no 4.º ano de publicação este nosso estimado colega de Araxede, (Montemor-o-Novo) dirigido pelo poeta sr. Amândio Gomes Nais.

As nossas felicitações e votos de longa vida.

### Revista «Vog»

Com o seu n.º 61, que há dias recebemos, entrou no VI ano de publicação esta interessante revista tão do agrado do elemento feminino nacional, dirigida pela Sr.ª D. D.ª D.ª Paulina de Sousa Gomes, que tem como director gráfico seu marido o nosso amigo sr. Alberto Gomes e como secretária da redacção a gentil filha do casal, senhorinha Marylena Paulo de Sousa Gomes.

O n.º que acaba de ser distribuido vem recheado de variada colaboração adequada ao género da revista, destacando-se de entre ella a colaboração cinematográfica.

Dadas as dificuldades que a imprensa de qualquer género tem de vencer para singrar, o triunfo de mais uma etapa anual é motivo para dirigirmos á illustre familia Sousa Gomes e a todos quantos trabalham na «Vog», as nossas cordiais felicitações.

## A POLÍTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM PORTUGAL

Não se compadeceria com a politica geral do País, a simples alfabetização do povo pela criação maciça, como está a fazer-se, de escolas primárias.

Tanto quanto o permitem os recursos nacionais, essa primeira fase é seguida de uma outra que o Governo está igualmente empenhado em desenvolver — a do ensino liceal e técnico, capaz de dar á juventude uma bagagem sufficiente para as lides da vida ou para uma ulterior formação universitária.

Este sentido integral da instrução tem da lei os melhores resultados e isso deve-se, em grande parte, ao apetrechamento criado pelo Estado Novo, sob cuja vigência foram já inaugurados 18 novos edificios liceais. Acrescentando a este número o das novas escolas técnicas e a reforma do respectivo ensino, facilmente se concluirá da grandeza e da seriedade da obra em curso com vista a melhorar o nível cultural e profissional da gente portuguesa.

Como prova de que esta politica continua a ser uma das grandes

ocupações do G. o orçamento da Junta de Instrução para o Ensino Secundário para o ano atinge a receita de 28.307.495\$28, da qual mos as verbas de 10.300\$000 saldo transitado do ano (8.669.946\$53 para 12.000.000\$00 de dotação do ano corrente (do qual 7.600.000\$00 para o ensino técnico e 1.900.000\$00 para o ensino técnico profissional) e ainda a de 6.000\$000 para a Ins. liceal, sendo 5.000.000\$00 material e outras despesas.

Deste critério de construção beneficia, inserido profundamente, a Nação, através dela, mais facilmente educada — em boas e productivas técnicas e liceais verdadeiramente portuguesas.

mais bem apetrechados para a sua missão.

## O nosso aniversário

O leitor inteligente facilmente terá compreendido que houve lapso na epigrafe da local inserta na 1.ª página do nosso numero anterior, referente ao aniversário deste jornal. — Em vez de 27 de Março escrevemos 27 de Abril. Coisas que só não acontecem a quem não escreve coisa alguma.

Efectivamente, foi no dia 27 de Março de 1932 que saiu o 1.º numero de «Defesa de Espinho». Não seria necessário o esclarecimento mas é sempre conveniente rectificar o que saiu errado.

Entre as missivas de felicitações que recebemos por motivo do 17.º aniversário deste periódico, destacamos a que a seguir se transcreve e que de veras nos desvanecce por vir de onde vem:

«BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES TOMÁS»

Figueira da Foz, 28 de Março de 1949

... Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Tendo passado ontem mais um aniversário da «Defesa de Espinho», excelente jornal tão distintamente dirigido por V. ..., é meu dever felicitar V. ... por mais esta etapa vencida.

Quem com tanta elevação e vigor, sabe ocupar o lugar que V. ... ocupa, bem merece o reconhecimento de todos os homens bons deste País.

Tornando extensivas as minhas cordiais felicitações a todos os seus colaboradores, tenho a honra de me subscrever com vivos protestos da minha mais elevada consideração

De V. ...  
A Bem da Nação  
O Director,  
António Victor Guerreiro

— Gratos a todas as entidades e pessoas que nos felicitarão por

## Cine-Teatro do

Chegou finalmente a programação para recomenciar do Cine-Teatro da Espinho-Praia, constando as obras vão recomenciar. Oxalá que assim seja.

Conforme se declarou no referida programação publicamos, pelas sofridas no projecto a espectáculos fica melhor juízo, porém, dos salões que era precisamente mais convinha a Espinho serem ampliados.

## Grémio da Lavoura

V. N. de Gaia e E

Recebemos o relatório das contas deste conceituado nismo corporativo, relativo ao exercício de 1948, pelo qual se pode apreciar a actividade e a prosperidade da sua prosperidade.

## Nova arborização

Já se encontram substituídas todas as árvores ulmi-derrubadas, e é interessante ficar que parte da nova arborização já apresenta sinais de fructificação e vigor.

Além das árvores que foram substituídas, foram plantadas outras em algumas trechos de artérias que não foram arborizadas, o que dá cuidado que este assumo merecendo á actual edilidade pinhense.

Em mais um aniversário desdino dos interesses locais, endereçamos, especialmente, os nossos agradecimentos ao illustre director da B. P. do Fernando Tomás, e a todos os que, em sua pessoa, a belagressiva Figueira da Foz,

Comboios  
C. P. do suprimir  
praticou cotas  
de terras importantes  
C. P. do suprimir  
praticou cotas  
de terras importantes  
Anta  
Vila Pastoral  
Emprego  
Armazem  
Aluga-se



Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA HUSQVARNA
Vendas a pronto e a prestações
Agência no Concelho de Espinho
TABACARIA ROMEU
Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO
CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

Entre nós, Mulheres...

Uma Revolução na Moda dos Sapatos de Senhora

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

UMA verdadeira revolução é o que podemos dizer da nova moda dos sapatos de senhora: Acabaram-se os sapatos pequeninos, à medida do nosso pé, os sapatos de Gata Borralheira à imagem daquele que tanto fez penar o príncipe da famosa história da nossa meninice.

Este ano temos sapatos com calcanhares, sapatos em bico, sapatos decotados e guarnecidos, muitas vezes, com grandes fiavelas, simples para de dia, cravejados de pedraria (falsa — é claro) para a noite. Voltou a velha moda dos sapatos de setim preto. Voltou, também, a lhamo doirada ou prateada. E voltaram, ainda, os sapatos bordados a lantejoulas, para baile ou espectáculo de grande gala.

Para jantar cerimoniais ou para «cocktail» usam-se igualmente sapatos de setim preto, mas com fitas traçadas nas pernas, lembrando imenso as sapatilhas das bailarinas.

Para as noivas também a moda variou e, hoje, as mais elegantes e as que fazem todos os sacrifícios para vestir bem no grande dia calçam sapatinho de setim branco, muito simples, decotado, de salto fininho.

O que está definitivamente assente é a queda da voga dos sapatos masculinizados. Nada de cortiças, nada de solas compensadas, nada de calcanhares à mostra. Sapatos de bico afiado, calcanhares tapados, e saltos fininhos em modelos muito elegantes — é o que este ano se usa.

Que a moda do calcanhar à mostra não deixa saudades é uma grande verdade. Nascera das dificuldades da guerra, com a falta de bons cabedais. Mas hoje que a guerra já vai longe, «requiescat in pace», sapato de 1940, deselegância das deselegâncias, mostrengo dos mostrengos...

VARIEDADES

Diga ao seu marido que também a moda masculina adoptou, este ano, o sapato em bico. Mas não com aquele bico de 1925, que era francamente caricato.

Uma novidade que apareceu em Londres: — uma mala de viagem munida de uma cruzeta com duas rodas. A altura da cruzeta está calculada para que os braços caiam naturalmente. Por mais carregada que a mala esteja, basta apenas empurrá-la levemente, como se fosse um carrinho de bebé. Além disso, a cruzeta arruma-se, automaticamente, logo que a mala é deixada.

Quase todas as senhoras perdem tempo, ao espelho, antes de sair. Mil cuidados com o rosto, com o chapéu, com o cabelo. E as costas? Nenhuma se lembra de que, no cinema, no carro eléctrico, no teatro e na rua, há centenas de olhos que nos vêem as costas. Mais atenção e mais uso do espelhinho de mão.

A cor de malva, cor romântica dos fins do século XIX, volta a usar-se nesta primavera de cores melancólicas.

Para ser formosa É NECESSÁRIO outra coisa há! A SUA PELE
O Bicol produz um efeito quase mágico
Um creme de beleza, por muito bom que seja, não é suficiente. A sua pele precisa de Bicol, que é um alimento fisiológico das células cutâneas, que só por si renova os milhões de células que dia a dia vão morrendo.

Necrologia
Na semana finda faleceram nesta Vila as seguintes pessoas: José Monteiro, antigo enfermeiro da Misericórdia, de 40 anos, natural de Rochosa, concelho da Guarda.
Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes.
— Margarida Camilla Barbosa, de 81 anos, viúva de José Barbosa, natural de Ovar;
— Laurinda Ferreira Baptista, de 44 anos, solteira, natural de Gião — Feira;
— Joaquim Ferreira da Costa, de 41 anos, solteiro, natural do Porto;
— Maria Henriqueta Veludo, de 82 anos, viúva de Manuel Lino Reposo, natural de Castelo de Vide.

... já sabia que existe um maravilhoso produto químico chamado... que é o mais aderente e eficaz na impermeabilização de tecidos e o único que não ataca?
É um exclusivo da Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira — que transformará a sua velha gabardine num óptimo impermeável — Rua 14 n.º 1144 a 1148 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL
Partidas e chegadas
Acompanhado de sua esposa, regressou de Espanha o sr. Afonso Henriques, considerado industrial e nosso estimado assinante;
— Da visita a pessoas de sua família, esteve há dias nesta Praia a sr.ª D. Maria Helena Vasconcelos Tamagnini, dedicada esposa do sr. Alvaro Tamagnini e nossa antiga e estimada colaboradora;
— Acompanhada de pessoas de família, já regressou de Paris à sua casa do Porto, a sr.ª D. Vitória Borges, dedicada esposa do nosso amigo sr. Mário Borges;
— Para assistir às reuniões da Comissão das Comemorações cinquentenárias, de que é distinto membro, tem-se deslocado a esta Praia o sr. Manuel Bizarro, importante comerciante no Porto e director principal da Piscina-Solário Atlântico desta Praia;
— Cumprimentos há dias nesta Vila, o nosso amigo sr. Mário Borges, activo comerciante no Porto e em Espinho e dinámico membro da Comissão de Festas desta Vila.

Tipografia Espinhense
Para todos os efeitos, comunico aos meus estimados clientes e à Praça, que, desde o dia 12 de Março findo, deixou o serviço da minha tipografia o antigo encarregado da mesma sr. Valentim Soares Ferreira.
Espinho, 2 de Abril de 1949
Benjamim da Costa Dias

ARMAZEM
Em Espinho ou Esmoriz, com um mínimo de 150 n.º, precisa-se, urgente, de posto a António Couto — Rua 19 n.º 826.
ARMAZEM
Grande, com pequeno quintal para indústria pequena, Aluga-se. Carta com indicação ao apartado 44 — Espinho

Daniel de Pinho MÉDICO
Partes e doenças das Senhoras
CLÍNICA GERAL
Consultas das 16 às 20
Consultório: rua 8 497
Resid. rua 35-813 Telef. 405

Pedro J. F. Costa ENFERMEIRO DIPLOMADO
Rua Seix N.º 732 — ESPINHO
Fernando Ferreira Soares Advogado
Escritório na Praça Cambões — FEIRA
Residência: Rua 19 — Espinho

ELECTRO-CARPINTARIA
Móveis — esquadrias — Carpintaria em geral e Construção Civil
António Simões Cardoso
MONTE-LIRIO — (Ponte de Anta) — ESPINHO
Telefones 352 e 353 (chamadas)

Folhinha ...
3. de Abril
1312 — O Papa Clemente V decreta a abolição da Ordem do Templo, reservando para ele e para a Igreja o dispor dos bens e das pessoas dos Templários.
1765 — A M.ª sa Censória manda queimar o Sistema de Jacobea, livro da autoria do bispo de Coimbra, D. Miguel.
1881 — Por ter tomado parte na eliminação de Alexandre II, czar da Rússia, é forçada, Sofia Perovskia.
1890 — Morre o grande sertanejo Silva Porto.
1925 — Boifour inaugura a Universidade hebraica de Jerusalém.
1928 — Sub-se, oficialmente, os obitos sísmicos na Anatólia, destruíram 3.543 prédios, e roubaram a vida a 765 pessoas...
1930 — Catástrofe no arlino nas costas do Japão, tendo perecido, afogados, 100 pessoas.
1942 — Morre, em Paris, o romanista francês Eduardo Estauvé.
1946 — É executado, em Manila, o tenente-general japonês, Masaharu Homma — o ordenador da marcha da morte de Bataan, marcha em que perderam a vida 16 mil soldados norte-americanos e filipinos.

Desastre de automovel
Na praça de 4.ª feira, na estrada de Silva de, ocorreu um acidente de automovel que não teve consequências pessoais graves mas que esteve na iminência de as ter.
O carro de praça — «cytroen» DI-1240, conduzido pelo seu proprietário sr. Carlos Gomes dos Santos, dirigia-se de Espinho para o Sal na tarde do dia 30 do mês findo. Ao passar no lugar do Barreiro, devido a qualquer circunstância, o carro foi embater contra um poste da electricidade, partindo-o e sofrendo várias avarias.
O condutor recebeu ferimentos no nariz e noutras partes do corpo, sem importância, e uma mulher que, segundo dizem, se encontrava no local, ao ver aproximar-se o carro caiu e feriu-se também, no nariz, etc.

CASA BRASIL
— DE —
Isaac Augusto da Rocha
Vendas a Pronto e a Prestações
Fazendas, Camisas, Gravatas, Challes, Miudezas, etc., etc.
Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

DINHEIRO
Empresta-se sobre hipotec no prazo de 24 horas, ao juízo da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva
Rua 8 n.º 757 — Espinho

Atenção!!!
Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.
Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

REGISTO SOCIAL
ANIVERSARIOS
FFZ ANOS: em 27 de Março, a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva Matos Mendes, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes.
FAZEM ANOS: Hoje, dia 3, a sr.ª D. Delfina Cardoso de Sousa, esposa do sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa;
— em 4 a sr.ª D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro, e os sr.ª Alvaro Maia, filho do sr. Alvaro da Silva Maia, do Porto; José Ribeiro das Neves, do Porto, e Adriano R. Pinto Pinhal, ausente na Baira-Moçambique;
— em 5, a sr.ª D. Alice Miran de Melo Oliveira, D. Angelina Ferreira da Conceição, esposa do sr. Alexandre A. Ribeiro, D. Maria dos Santos Sá, esposa do sr. Manuel Alves de Sá, D. Maria Augusta Soares e o sr. Daniel Carvalho;
— em 6 a sr.ª D. Alcina da Conceição Gonçalves, esposa do sr. Sérgio Gonçalves, a senhorinha Arménia Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Resmeão, e o sr. Joaquim de Sousa;
— em 7, a sr.ª D. Palmira Pinto Brandão, mãe do sr. Eng.º Alberto Pinto B. Rezende, do Anta, e o sr. Valdemar Alves Moreira;
— em 8, a sr.ª D. Ana Lima Vieira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto Junior, de Paços de Brandão; a senhorinha Maria Alice Teixeira, filha do sr. Joaquim Teixeira, de Gr.ª, e os sr.ª José Monteiro Valente, Joaquim Cadinha e Mário Tavares dos Santos Cruz, ausente em Caldas da Rainha;
— em 9, a sr.ª D. Arminda Pereira Dias, esposa do sr. António Aives Dias, de Lisboa; D. Celina Augusta Teixeira, esposa do sr. Joaquim Teixeira, de Gr.ª, e a senhorinha Esperança Veloso Marcos, filha do sr. Fernando Veloso Marcos.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍÇA

Curso musical
Mário Neves
Ensino oficial (Conservatório de Música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.
Rua 19 N.º 807 — Espinho



Sociedade Espinho-Praia Relatório de 1948

Acba de ser distribuido o relatório do Conselho de Administração desta Sociedade anónima relativo ao ano de 1948 e cujo teor é o seguinte:

Senhores Accionistas: Nos termos da L. e dos estatutos, o vosso Conselho de Administração vem dar-vos conta da sua actuação no exercício findo. Tendo entrado em vigor o novo sistema de cálculo de impostos a pagar pelas concessionárias dos jogos de fortuna ou azar, verificou-se que essa modificação, em lugar de aliviar os encargos que o decreto n.º 14.643, de 3 de Dezembro de 1937, pelos seus artigos 46.º a 48.º, criou às empresas, ainda as agravou.

O novo sistema, regulado pelo decreto n.º 36.889, de 29 de Maio de 1918, no caso de se manter sem redigção a porcentagem a que alude a alínea b) do seu artigo 18.º, não possibilita que os impostos sejam alterados em relação a uma eventual diminuição do movimento (de ariz de receitas), como conseqüência do regresso à normalidade da vida nacional, ea seja a neutralização dos efeitos que a guerra produziu no mundo dos negócios (fêmera prosperidade), ameaçando a produção das enormes dificuldades que a nossa empresa suportou no período que precedeu a deflagração do último conflito mundial. Referindo-se ao «Teatro-Cinema», lembramos que quanto ao exercício de 1948, no nosso relatório do exercício transacto, comunicamos a remoção de todas as dificuldades para a aquisição definitiva do local destinado a essa casa de espectáculo, cuja obra se iniciou e se encontrava em seu curso.

Porém, em 12 de Março de 1948, foi dada a concessão à iniciativa, por parte do Conselho de Administração de Jogos, a suspensão daquela obra e a aguardar a comunicação da resolução de Sua Ex.ª o Ministro do Interior, que, por despacho de 1 de Abril, nos ordenou a remodelação do projecto — remodelação esta que teve que respeitar, tanto o critério da informação prestada em 21 do mesmo mês a Sua Ex.ª, o Ministro do Interior, pelo Ex.º Sr. Presidente do Conselho de Administração de Jogos, como as sugestões impostas ao nosso arquitecto, Sr. Carlos Ramos.

Destas razões do Conselho de Inspeção de Jogos, resultou o esclarecimento de uma obrigação de reconhecimento que, nos termos do artigo 28 do Decreto n.º 11.643 de 3 de Dezembro de 1937, se resume no seguinte: «As concessionárias dos jogos de fortuna ou azar são obrigadas a utilizar como saldas de emergência as ligenças directas dos teatros seus casinos com os arranjamentos» O cumprimento desta obrigação, no que se refere a esta concessionária, implicou um sério agravamento do seu já difícil problema financeiro com uma

série de encargos demolições, transferências de serviços e reconstruções, na parte já realizada do casino póprio em Espinho, e dito, constituída segundo o projecto que em seu tempo foi aprovado, e para do elaborado em obediência a um critério diferente — critério esse do Presidente do Conselho de Administração de Jogos, também perfeitamente ajustável, tanto ao espírito como à letra do decreto 14.643, já citado, que, sendo omissivo quanto à localização e à limitação de entradas da via pública para os casinos, admitte, quando se refere ao n.º 1.º do seu artigo 28.º, ao salão de jogos, várias entradas, as quais, de harmonia com a parte final do n.º 2.º do mesmo artigo, deverão ser tantas quantas as necessárias para assegurar o bom funcionamento geral.

Por tanto, não parece lógico que, para um bom funcionamento geral, se limitem as entradas para o conjunto de salões e outras dependências que constituem o casino, entre as quais temos que considerar um estabelecimento com a categoria de teatro, tendo com lotações elevadas, quando o legislador, ao referir-se a um só salão, admitiu que, para o seu bom funcionamento, estivesse tantas quantas as necessárias e indispensáveis.

Não resta a menor dúvida que o projecto recentemente aprovado melhora consideravelmente a função casino, do qual todos os salões, com excepção do de jogos, ficarão disponíveis e redigidos a simples acessos ao salão de espectadores do teatro.

Com este Conselho de Administração, por virtude de ter terminado o seu mandato em que o d.º por nas mãos do Sr. Presidente da Assembleia Geral para proceder a nova eleição dos corpos directivos da nossa sociedade, des-ji que fique bem esclarecido que a obra, tal como vai ser realizada, obedece a um cumprimento de uma disposição legal, não devendo, portanto, ser alvo das críticas que a mesma possa suscitar — favorável, por parte dos frequentadores que têm preferência a teatro e cinema, e desfavorável dos que preferiam os espectáculos de entretenimento de casino.

Concluindo, temos a honra de vos propor:

- 1.º - que sejam aprovados o relatório e balanço geral do exercício de 1948;
2.º - que se consigne na acta da Assembleia Geral um voto de louvor ao Conselho Fiscal, pela sua valiosa colaboração;
3.º - que, nos termos dos estatutos, se proceda às eleições da mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Lisboa, em 19 de Fevereiro de 1949
O Conselho de Administração
Júlio Cesar de Resende
Arnaldo Crespo
Arnaldo Cordeiro Crespo

Sociedade por quotas Martins & Ventura, L.ª

Que por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira, com sede em Espinho, bacharel Alfredo Themudo Corte Real, foi constituída uma sociedade por quotas, nos termos dos artigos seguintes:

- 1.º - A sociedade adopta a firma de Martins & Ventura, Limitada com sede nesta Vila de Espinho e o seu estabelecimento será no local que para isso for escolhido.
2.º - O seu objecto é o commercio de venda a retalho de reticaria, malhas e miudezas, podendo ainda explorar outros ramos de commercio ou industria em que os sócios acordem e para que não seja necessário autorização especial.
3.º - O seu inicio conta-se a partir da presente data e a sua duração é por tempo indeterminado.

4.º - O capital social é de Esc.: 10.000\$00, em dinheiro, já realizado e dividido por 3 quotas, sendo as duas dos sócios José da Silva Martins e António de Oliveira Ventura respectivamente de Esc.: 4.000\$00 cada uma e a quota do sócio Delfim José dos Santos de Esc.: 2.000\$00.

5.º - E' livre a cessão de quotas entre os sócios, mas nenhum deles pode ceder a sua quota a um estranho, sem o consentimento dado por escrito do sócio José da Silva Martins, por meio de carta expressa para esse fim.

6.º - A gerência é comum a todos os sócios que a exercerão de acôrdo com o que vier a ser estabelecido por acta, mas a sociedade só pode ser obrigada em actos de responsabilidade, como sejam letras, cheques, compras e vendas, desde que os respectivos documentos sejam assinados pelo sócio José da Silva

va Martins.
7.º - As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias—salvo exigência da lei.

8.º - Os lucros líquidos apurados em cada balanço a realizar com a data de 31 de Dezembro de cada ano serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal. Os prejuizos quando os houver, serão repartidos na mesma proporção.

9.º - A sociedade apenas se dissolverá nos casos legais, mas seja qual for o motivo da dissolução, o liquidatário será sempre o sócio José da Silva Martins que procederá à respectiva liquidação e partilha, como entender e for de direito.

10.º - Em caso de falecimento ou interdição dos sócios José da Silva Martins ou António de Oliveira Ventura, os seus herdeiros ou representantes legais na sociedade, continuarão a exercer todos os direitos inerentes à respectiva quota do falecido ou interdito. No caso do falecimento ou interdição do sócio Delfim José dos Santos, os seus herdeiros ou representantes legais, serão indemnizados pelo valor nominal da respectiva quota e dos lucros que se venham a apurar a data, por balanço a efectuar para tal fim.

11.º - Em tudo o mais esta sociedade regular-se-á pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Espinho, 22 de Março de 1949.
O ajudante do notário Dr. Corte Real,
Manuel Cozido de Campos

Num lamentável desastre de aviação perdeu a vida um hábil sargento da base aérea de Espinho

Na pretérita 4.ª feira, por volta das 9 horas, andava em exercícos de acrobacia (no «Hurricane N.º 521») o 2.º sargento-piloto-aviador, sr. Júlio Domingos Margarido, pertencente ao Grupo Independente de Aviação de Caça, com sede em Espinho (Parramos).

Quando sobre o va terrenos da freguesia de Macêda—Ovar—hucue qualquer haviaria nos comandos ou no motor, pois o ruído deixou de se ouvir, ao que afirmam passoaas que observaram o que se passou no ar, cbrigan-do o aparelho a precipitar-se no solo, junto à mata ali existente.

O choque resultou uma violenta explosão e a conseqüente destruição do avião, ficando o seu piloto horivelmente esfacelado e irreconhecível. Conhecido, pouco tempo depois, na base, o deplorável desastre, para o local seguiram logo o sr. major Duarte Silva, comandante, e outros aviadores que se limitaram a constatar a desgraça, tendo o sr. major Duarte Silva, de acôrdo com o sub-delegado de saúde de Ovar, ordenado a remoção dos de- po- jos mortais do desventurado sargento para a base aérea do seu comando.

O desastre causou grande consternação não só entre a garnição do Grupo I. de Aviação de Caça, como nesta Vila e proximidades, pois o aviador morto era muito estimado por quantos o conheciam. O sargento Margarido tinha 27 anos. Era natural de Pichal Novo, concelho do Barreiro, filho de Manuel Domingos Margarido e de D. Maria José Margarido e casado com a sr.ª D. Maria Gomes Rei, a quem deixa um filho de 7 meses.

Avisados os pais do malogrado aviador, estes chegaram a esta Vila ontem de manhã, acompanhados pelos pais da viuva, a fim-de assistirem ao funeral que se realizou pelas 11 horas.

Do quartel da base, saiu a urna contendo os restos mortais do sargento Margarido, num armão militar, a caminho da terra da sua naturalidade, sendo o atavide acompanhado pela viuva e pela mãe do extinto. O funeral foi muito concorrido, tendo tomado parte nas homenagens fúnebres o comandante, oficiais e toda a garnição da base e bem assim os oficiais da C. rreira de Tiro, o sr. presidente da Câmara e e diversas individualidades do concelho.

- Apresentamos as nossas sentidas condolências ao Grupo I. de Aviação de Caça, na pessoa do seu distinto comandante, e bem assim à desolada família em luto.

Os Passos em Silvalde
E' hoje que na ridente freguesia de Silvalde se realiza a tradicional procissão de N. S. dos Passos que costuma ser muito concorrida.

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar do Loureiro - Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Jazigo — Venda-se
Vende-se um jazigo duplo, subterrâneo, no cemitério local.
Falar no estabelecimento de Idalina Pires Duarte—Rua 20—ESPINHO

Palacete — Venda-se
Es' á a venda o elegante palacete Pena, situado na mais formosa artéria de Espinho — junto ao mercado semanal. Com quintais e jardins, ocupa todo o quarteirão entre as ruas 19, 15, 26 e 28, medindo 5.000 m.². Pêdio todo murado, oferecendo a maior segurança—levar azul, dominando toda a vila de Espinho, livre de ameaças do mar. Tem magnifica e abundante água, pã-a-a-e, motor, mobiliés, alfazas agrícolas, etc. Construção de 1.ª ordem—venda prioritária — um eden para pessoas de bco gosto.

Trata-se com o sr. Fernando Ramo Pereira, Lvgio da Feira, próximo ao palacete a venda, ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,30
HAMLET
com Laurence Olivier e Jean Simmons
O maior filme do mundo numa prodigiosa realização de Laurence Olivier
4.ª feira
Yolanda e o Vigarista
Sábado
O Pirata da Perna de Pau
pela Companhia do Teatro Mario Vítória, de Lisboa

Es' o único
Pó de Arroz
que detem
ESTE SEGRÉDO



Alinde a sua pele graças a um pó de arroz que é mais fino, mais agradável e mais saudável.

Confesse que ás vezes inveja certas mulheres cuja tez provoca, ao passarem, um murmúrio de admiração. O segredo é simples: Usam Pó de Arroz Tokalon com base em «Mousse de Creme». Este produto a bem dizer mágico, torna o pó de arroz duas e mais vezes mais aderente ao mesmo tempo que tonifica e amacia a pele, tornando-a por isso, mesmo mais lúnda. Centrífugado, o Pó de Arroz Tokalon é tão fino e tão leve que ninguém suspeitará da sua presença na pele, que conserva uma carnacão absolutamente natural. Isto é tanto mais verdade que as suas cores, seleccionadas por meio do cromoscópio correspondem exactamente a cada tipo de tez. Assim, o Pó de Arroz Tokalon dá ao seu rosto um aspecto aveludado e mate, irresistível. O seu perfume, leve mas evocativo, completará a fascinadora atracção que passará a exercer em quantos o rodeiam.

Hora oficial
O relógios oficiais foram, a noite passada adiantados em 60 minutos, iniciando-se a hora oficial de verão.

Agradecimento e Missa do 7.º dia
José Monteiro

Sua esposa Maria da Conceição M. Monteiro, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que honraram com a sua presença o funeral de seu saudoso esposo, e participar que, manda rezar segunda-feira, dia 4, do corrente, missa do 7.º dia, agradecendo, antecipadamente, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.
Espinho, 2-4-49

Tipógrafo-impressor
Admite se aprendiz até 3.º ou 4.º ano.
Tipografia Espinhense - Rua 14 n.º 1056

Passa-se
Adega Casal - Rua 4 n.º 579 a 583 - ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS
Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre Verde salsa e loureiro, Acidos, Diluente celuloso, Goma Laca, Colas, Anilinas, Cerasólida e líquida, etc., etc.
DROGARIA ANDRADE - RUA 5 DE 14 - 23
Fernando Teixeira de Andrade

BALANÇO GERAL

Table with 3 columns: Description, Value, and Total. Sections include ACTIVO (Casino, Teatro, Paifácio-Hotel, Devadores e Crédores, Exploração do Rezende & Crespo, Lda, Cauçõas, Operações suspensas) and PASSIVO (Capital, Devadores e Crédores, Operações suspensas, Letras a pagar, Ganhos e Perdas).

Lisboa, 31 de Dezembro de 1948.
O Conselho de Administração
Júlio Cesar de Resende
Arnaldo Crespo
Arnaldo Cordeiro Crespo

LUSO-BRASILEIRA
TINTURARIA, LAVANDARIA
-E REFORMA DE CHAPEUS -
Tintos finos em cores inalteráveis—Lutos em 24 horas
Lavagem rápida e muito em rada de roupas a seco
Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEY»,
—o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração
—É UM EXCLUSIVO DESTA CASA—
Rua 44 n.º 444 a 448 — (ângulo da Rua 35) — ESPINHO

Bombeiros Vol. de Espinho
Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Table listing names and amounts for the subscription, including Alexandre S. Godinho (10\$), Artur F. Amorim (80\$), Augusto G. Pinho (20\$), Pimenta Rodrigues (20\$), F. Cardoso (20\$), Alípio Horta Brioso (20\$), José Braga (20\$), José P. da Silva (20\$), Ang'lo A. Silva (20\$), An'ônio R. Pinho (20\$), José P. S. M. g. el (20\$), Manuel F. Ferreira (20\$), D. G. acinda S. Mota (20\$), Creche de Espinho (20\$), Alvaro J. Relvas (20\$), Manuel F. Pais (20\$), Paulo Sá (20\$), Joaquim S. Oliveira (20\$).

Café Nicola
—O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.
Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.
Terreno — Venda-se
Com 8 metros de frente, vedado com varede e esteios por três lados, na Rua 30.
Falar com José Gomes da Silva Martelo - Rua 14 - ESPINHO

Barraca Humanitária
Resultado do Sorteio Monumental

Table showing lottery results with 3 columns: Prize number, Prize value, and Winner name. Prizes range from 1st (3161) to 19th (9171).

Dentro de 30 dias podem os prémios ainda não entregues ser procurados na sede dos Bombeiros V. Espinhenses, por fimdo este prazo revertirão a favor dos cofres das três Associações Humanitárias, que são as duas corporações de Bombeiros e a Cantina Municipal.



**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 Apartado 8 — Telefone 90 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.  
 Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria  
 Especialidade em caixas para embalagem de fgo — Apiladas e marcadas —  
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

**PADARIA FERRIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural!  
 Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 69, N.º 691—ESPINHO

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico embara rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico embara do e higienico pelos mais modernos maqui- nismos A Hgleno é a divisa da Padaria. «PF- ROLA».— Entrada livre. Rua 16—231  
 Telefone 84—Espinho.

**Padaria e Confeitaria MÓDELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fer- mento artificial. Entrada livre.  
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especiali- dade em fabrico de pão de milho  
**ESMÊRO E ASSIHO**  
 Rua 14, 383—Espinho

**Armazem de Mercaria, azeites farinhas e cereais**  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Aguard, Tonelinho e Gorduras  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
**ESPINHO**

**Pinho & Ferreira, L. da**  
**ARMAZEM DE MERCEARIA**  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone 53 Caixa Postal 21  
 — **ESPINHO** —

**CASA DAS UTILIDADES**  
**A. ROCHA**  
 Rua 14 n.º 647—ESPINHO  
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica  
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro—fogueiros—banheiras e todo o material sanitário—Fogões e caloríferos OLIVA—Carros para orlaças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Vanteinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc., etc.  
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa  
 Expedições para todo o País

**CADINHA & COUTO**  
 Mercaria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazem e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 23  
**TELEF. 52**  
**ESPINHO**

**União Comercial de Espinho, L.**  
 Armazém de Mercarias  
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421  
 Apartado 37 Telefone 37  
**Espinho**

**Armazem de Mercaria**  
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8  
**Silva & Esteves, L. da**  
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras  
**ARMAZEM E ESCRITÓRIO:**  
 Rua 14 n.º 899 a 903 e  
 Rua 29 n.º 311 a 327  
 — **ESPINHO** —

**AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO**  
**J. CARVALHAS & OLIVEIRA, L. da**  
 Rua 8 (no edificio do S. C, Espinho)  
 Comissões, consignações e conta própria  
 Agentes de Seguros  
 Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 88  
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31—ESPINHO  
**FABRICA DE GUARDA-SOIS**  
 Gabardines e Sobretudos Camuflly  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado, de todas as qualidades  
 Chapéus de homem, Malinhas de Sen- hora, Luvas, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**PENSAO IDEAL**  
 Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.  
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.  
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de cami- nho de ferro).

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Martins & C. L. da**  
 66  
 Inauguram: A. 18 Ofetina: A. 51—Telef. 44  
**ESPINHO**  
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos ligados a mecânica. Agentes de Olcos e Gasolinas da «Atlân- tico» e «Shell», e de peças e câmbios de ar «Fish» cromagem e reparação de automóveis, motores de expicção Diesel e semi-Diesel.

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.**  
 Molhos, ferros aparcebados, mallei- ras para construção civil e caixotaria.  
**TELEFONE, 67—E**  
 — **ESPINHO** —

**V A G O**

**LUSALITE**  
 O fibrocimento de comprovada qualidade  
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.  
**PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS**  
 Consulte o Depostário: — A. TRINDADE, Suor.  
 Armazem de FERR, AÇO e CRVAO DE FORJA  
 Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE  
 CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

**Hércules**  
 Fabrica de Artigos de **CELULOIDE**  
**Afonso Henriques**  
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules  
 Telefone 344 **ESPINHO**

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FABRICA & COUTO)—  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artísti- ca, Cofres, Fogões, Cama, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 365 Telefone: 365  
 (Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliança)  
**ESPINHO**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE **Henriques & Irmão, L. da**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone 70 Apartado 23  
**ESPINHO**  
 Bijuterias, Travesseiros, Travesseiros, Ganchos, Pentes, Oculos e pelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeis, Bolsas, Roccas Bonecos, máquinas para barbear, etc.

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria  
 DE **DEVEZAS & O.ª LIMTADA**  
 R. 18, 664—ESPINHO  
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos pa- ra senhora, etc.

**CAFE MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá. O lote de café servido á chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.  
 Pequenos almoços primorosamente servidos.  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passado Alegre  
 DE **Elias Pereira Tavares**  
 Pastelaria e mercaria fina fambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e lreitas Especialidade em bolo de drucea  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º quali- dade e Bolo de S. Bernardo.  
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL F. DA SILVA & C.ª L. da**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serradeira e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida.  
 TELEF. 27—ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**  
**UVA**  
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287  
 REGUA Rua dos Camilões, 142 Telef. 180  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 425  
**UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA**  
 LIMITADA

**CASA PADRÃO**  
 Rua 10 n.º 051 Telefone 368  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**  
**RADIOS PHILIPS**  
 — Uma marca que se impõe —  
**DIAS & IRMAO, L. da**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A PRONTO E A PESTACOES**

**JULLIA**  
 Confeitaria, Mercaria Fina e Frutas  
 — Júlia Barbosa Lourenço —  
 Espumantes, Vinhos finos e de «onsumo Quotido e carnes fumadas das melhor's procedências—Especialidades diversas—Bo'achos e biscoitos — Paupérios — Chocolates — A' gual Minerais—Fogões e Especialidades Region 8  
 — Fabrico e Venda de Gelo —  
 Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO  
**Defesa de Espinho**  

	Ano	Som. Tm
Portugal.....	40\$00	20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

 Pagamento adiantado  
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

**Oficina Mecânica de Mamores**  
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**  
 (Casa fundada em 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos —em mármore—  
 Rua 7 N. 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33  
**PREFIRAM OS FOSTOROS DA FOSTORARIA PORTUGUESA**

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará